

#ESTUDOEmCASA

Bloco N.º 34

ANO(s) 11.º ano e 2.º ano DISCIPLINA Português de Formação

APRENDIZAGENS ESSENCEIAIS	Oralidade
	Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura.
	Educação Literária
	Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas entre os séculos XVII e XIX.
	Contextualizar textos literários portugueses anteriores ao século XVII em função de marcos históricos e culturais.
	Contextualizar textos literários portugueses dos séculos XVII ao XIX de vários géneros em função de grandes marcos históricos e culturais.
	Comparar textos em função de temas, ideias e valores.
Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.	
Escrita	
Escrever textos de opinião, apreciações críticas e exposições sobre um tema.	

*Viagens na Minha Terra*, de Almeida Garrett
Capítulo XX

Atividades/Tarefas/desafios

1. Lê atentamente o seguinte excerto da obra *Viagens na Minha Terra*.

Capítulo XX

[...]

O oficial... — Mas certo que as amáveis leitoras querem saber com quem tratam, e exigem, pelo menos, uma esquiça rápida e a largos traços do novo ator que lhe vou apresentar em cena.

Têm razão as amáveis leitoras, é um dever de romancista a que se não pode faltar.

O oficial era moço, talvez não tinha trinta anos, posto que o trato das armas, o rigor das estações, e o selo visível dos cuidados que trazia estampado no rosto,

acentuassem já mais fortemente, em feições de homem feito, as que ainda devia arredondar a juventude.

A sua estatura era mediana, o corpo delgado, mas o peito largo e forte como precisa um coração de homem para pulsar livre; seu porte gentil e decidido de homem de guerra desenhava-se perfeitamente sob o espesso e largo sobretudo militar — espécie de great-coat inglês, que a imitação das modas britânicas tinha tornado familiar dos nossos bivaques. [...]

Os olhos pardos e não muito grandes, mas de uma luz e viveza imensa, denunciavam o talento, a mobilidade do espírito — talvez a irreflexão... mas também a nobre singeleza de um caráter franco, leal e generoso, fácil na ira, fácil no perdão, incapaz de se ofender de leve, mas impossível de esquecer uma injúria verdadeira.

A boca, pequena e desdenhosa, não indicava contudo soberba, e muito menos vaidade, mas sorria na consciência de uma superioridade inquestionável e não disputada. O rosto, mais pálido que trigueiro, parecia comprido pela barba preta e longa que trazia ao uso do tempo. Também o cabelo era preto; a testa alta e desafogada.

Quando calado e sério, aquela fisionomia podia-se dizer dura; a mais pequena animação, o mais leve sorriso a fazia alegre e prazenteira, porque a mobilidade e a gravidade eram os dois pólos desse caráter pouco vulgar e dificilmente bem entendido.

[...]

Almeida Garrett, *Viagens na Minha Terra*,
ed. de Ofélia Paiva Monteiro, Lisboa, IN-CM, 2010 [1846].

Responde de forma estruturada e completa às perguntas que se seguem.

2. Faz a caracterização física de Carlos e explica a importância dos olhos.
3. Traça o seu retrato psicológico.
4. A partir do excerto apresentado, explicita características de Carlos que o aproximem do perfil de herói romântico. Fundamenta claramente as tuas afirmações.
5. Interpreta o sentido da frase final: “porque a mobilidade e a gravidade eram os dois pólos desse caráter pouco vulgar e dificilmente bem entendido.”